



As redes sociais estão a alterar a forma como os portugueses procuram emprego

(Maio 2011) - Segundo os últimos resultados do estudo realizado pela Kelly Services®, mais de uma em cada cinco pessoas inquiridas em Portugal procuram emprego na Internet, mas muitos receiam potenciais consequências que o conteúdo pessoal publicado em redes sociais possa significar para a sua carreira.

As conclusões fazem parte do estudo Kelly Global Workforce Index, que obteve a opinião de cerca de 97 mil pessoas em 30 países, incluindo quase 9 mil em Portugal.

O estudo revela que 22% dos inquiridos encontrou o seu mais recente trabalho num site de emprego na internet, a principal fonte de emprego depois da abordagem directa do empregador, citada por 25%, seguido pelo "passa-palavra" (17%), empresas de recrutamento/trabalho temporário (13%), outros métodos (13%), anúncios impressos (10%), e redes sociais (1%).

Mesmo que apenas uma pequena percentagem de pessoas tenha realmente garantido o seu trabalho mais recente através das redes sociais, 38% utilizam o Facebook, o LinkedIn ou o Twitter para procurar oportunidades de emprego ou uma progressão na carreira.

O estudo, realizado no início de 2011, mostra que ao mesmo tempo que as redes sociais são uma ferramenta popular para a procura de emprego, também é crescente a apreensão sobre os danos que as mesmas podem ter nas carreiras. Aproximadamente um em cada seis inquiridos admitem editar deliberadamente conteúdo nas suas páginas nas redes sociais para evitar problemas na sua carreira.

"O uso das redes sociais na procura de trabalho está a tornar-se mais comum porque permite que as pessoas se candidatem directamente à função que pretendem e até mesmo à organização onde gostariam de trabalhar", diz Afonso Carvalho, Director-Geral da Kelly Services. "Os candidatos e os empregadores estão cada vez mais adeptos da utilização deste meio, que crescerá cada vez mais como uma ferramenta para procurar oportunidades de trabalho."

Os resultados do estudo em Portugal demonstram que:

- O Facebook é, para todas as gerações, a mais popular rede social para encontrar trabalho, utilizada por 59% da Geração Y (com idades entre os 18-29), 47% da Geração X (entre 30-47) e 37% dos "baby boomers" (entre 48 - 65).
- 16% dos inquiridos dizem recear que o conteúdo que disponibilizam nas redes sociais possa afectar negativamente as suas carreiras.
- 18% dos inquiridos dizem ser essencial manter-se activo nas redes sociais para progredir na carreira.
- Um quarto dos entrevistados afirma que as empresas onde trabalham têm regras que regulam o uso das redes sociais no trabalho.
- Os sectores onde os trabalhadores são os mais activos em conversas online são os das TI, Hotelaria e Indústria Farmacêutica.
- Os distritos onde as pessoas são mais activas na busca de emprego online são Viana do Castelo, onde 44% usam redes sociais para procurar trabalho, seguida de Faro (43%), Évora

(41%), Aveiro, Braga, Coimbra, Leiria, Porto (40%), Lisboa, Santarém (ambos 37%) e Setúbal (35%).

Apesar do aumento da popularidade das redes sociais, a grande maioria dos inquiridos (74%) gastam uma hora ou menos por dia em redes sociais, enquanto 13% gastam muito pouco tempo. Apenas 14% gastam uma hora ou mais por dia.

"É evidente que as redes sociais estão a mudar a forma como as pessoas procuram trabalho. Como acontece com qualquer nova tecnologia, as pessoas estão a aprender que há aspectos positivos e negativos e precisam de aproveitar o melhor que a Internet lhes pode oferecer quando as suas carreiras estão envolvidas", conclui Afonso Carvalho.

Sobre o Kelly Global Workforce Index

A Kelly Services promove anualmente um estudo a nível internacional sobre temas relacionados com o trabalho, denominado Kelly Global Workforce Index. O estudo tem como público alvo a população activa e como objectivo conhecer a opinião da população sobre variados temas relativos ao trabalho. Os temas abordados na edição deste ano do inquérito foram: Factores da escolha da carreira ou da progressão na carreira, O futuro da mobilidade profissional e Empregadores reais – Empregador Ideal e Redes sociais. Estes estudos revelam as tendências das populações de mais de 30 países no que respeita a determinadas questões relacionadas com o trabalho. A análise dos dados foi realizada por uma empresa de estudos de mercado Galaxy Research, localizada em Sidney, na Austrália. A Kelly Services recebeu um MarCom Platinum Award em 2010 e um Golden Award em 2009 pelo Kelly Global Workforce Index na categoria Research/Study.

Sobre a Kelly Services

A Kelly Services, empresa líder em Gestão de Recursos Humanos, oferece os seus serviços em todo o mundo e coloca mais de 530 000 pessoas a trabalhar anualmente. A Kelly tem 38 agências em Portugal – das quais 25 onsite – que oferecem o melhor serviço nas áreas de trabalho temporário, recrutamento, outsourcing e consultoria. Para mais informações visite: www.kellyservices.pt